

ITAÚ - I

Banco é condenado a reintegrar gerente com Síndrome de Burnout

O Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG) condenou o Itaú a reintegrar uma gerente que sofre da Síndrome de Burnout. A colega impetrou ação contra o banco alegando que passou a sofrer forte pressão na cobrança pelo cumprimento de metas. Ela pediu indenização por danos morais e, por possuir estabilidade provisória no momento da demissão, também a reintegração ao trabalho.

Conforme o TRT-MG, "Com base na perícia médica realizada, a

magistrada não teve dúvidas de que ela foi submetida a carga excessiva de trabalho e desenvolveu doenças relacionadas ao trabalho. Por meio de testemunhas, a juíza tomou conhecimento de que a agência onde a reclamante trabalhava buscava incessantemente figurar como a "melhor do país". Para tanto, empregava métodos de pressão excessivos, sem se importar com as consequências nefastas na saúde dos trabalhadores."

ITAÚ - II

Banco tentou se desfazer rapidamente da trabalhadora, constatou a juíza

Segundo o TRT-MG, a juíza que condenou o Itaú considerou um absurdo a forma como o banco demitiu a gerente: "Mais uma demonstração, segundo ela [a juíza], de que o réu queria mesmo se ver livre da empregada o mais rápido possível. Ao invés de encaminhar a trabalhadora ao INSS quando surgiram os sintomas de adoecimento ou mesmo prestar qualquer apoio, tratou de dispensá-la por fax."

Na sentença, a juíza confirmou que "A Autora desenvolveu doença ocupacional que guarda relação de causalidade com a

execução do contrato de emprego, nos termos da Súmula 378, II do TST".

Ainda segundo o TRT-MG, "o perito diagnosticou as seguintes doenças: transtorno de ajustamento e problemas concernentes à organização do modo de vida, cujo código está relacionado à síndrome do esgotamento profissional ou burnout, conforme lista de Doenças Profissionais e Relacionadas ao Trabalho (Ministério da Saúde, Portaria 1339/1999)".

Na página do SEEB-PF na Internet, você encontra a matéria que o TRT-MG publicou sobre este caso.

TERRORISMO - I

A hipocrisia e o cinismo de alguns governos diante do terror alheio

Repugnante, detestável, abominável. Qualquer palavra que viermos a usar será insuficiente para qualificar o atentado terrorista perpetrado contra a revista Charlie Hebdo em Paris.

No entanto, também faltam-nos palavras para qualificarmos o deprimente espetáculo de hipocrisia e cinismo que governos de países, ditos

civilizados e democráticos, vêm nos proporcionando nos últimos dias. Barack Obama afirmou que o atentado em Paris foi um ato de covardia. Disse-o com conhecimento de causa, sem dúvida. Afinal, de covardia os governos dos Estados Unidos entendem bastante. Na matéria ao lado, relembramos da invasão terrorista perpetrada contra o Iraque.

SAÚDE

Sobre a Síndrome de Burnout

A matéria publicada pelo TRT-MG afirma o seguinte, sobre a Síndrome de Burnout: "A tradução da palavra inglesa burnout para a língua portuguesa é algo como "queimar para fora"; "destruição pelo fogo", "desgaste". Mas quando se trata da Síndrome de Burnout a melhor explicação mesmo é o esgotamento físico e mental causado por excesso de trabalho ou por estresse decorrente da atividade profissional. Trata-se do nível mais devastador do estresse. A doença, também conhecida por Síndrome do Esgotamento Profissional, acomete muitos trabalhadores, mas ainda é pouco conhecida da maior parte da população brasileira".

TERRORISMO - II

Invasão do Iraque foi "esquecida"

A invasão e ocupação do Iraque provocou a morte de mais de 1 milhão de pessoas. Terrorismo no mais elevado grau, as forças armadas dos EUA, ajudadas pelas da Grã-Bretanha e de vários outros países que formaram uma "coalizão", despejaram toneladas de bombas à base de urânio empobrecido por sobre o povo iraquiano. Isto aumentou enormemente a incidência de câncer e de nascimentos de crianças deformadas no Iraque.

Não consta que Obama tenha condenado tais atos de terror praticados por seu país. Então, o que vemos é pura hipocrisia de governos de países que hoje se indignam com o terror e que "esqueceram" do terrorismo que praticaram contra o povo iraquiano.

PIADINHA

- Pai, me empresta 50 reais?
- Você acha que dinheiro nasce em árvore?
- Dinheiro é feito de que?
- Papel
- E papel vem de onde?
- Árvore.